

## ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL REDUZ NEFOBIA EM LEITÕES DESMAMADOS

Fernanda Y. U. Oliveira<sup>1\*</sup>, Isabella C. C. Lippi<sup>2</sup>, Geysane F. Oliveira<sup>2</sup>, Agnês M. Odakura<sup>1</sup>, Maria Fernanda C. Burbarelli<sup>1</sup>, Fabiana R. Caldara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados/MS; <sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu/SP

\*Autor correspondente: fueno\_oliveira@gmail.com

**Introdução:** Enriquecer o ambiente de alojamento de leitões desmamados tem como objetivo oferecer aos animais estímulos que diminuam sua ansiedade e demais sentimentos negativos que podem ser ocasionados pelo medo das situações desconhecidas. O ambiente em que os leitões são alojados e a forma como são manejados após o desmame pode contribuir de maneira positiva ou negativa para seu estado emocional. **Objetivo:** avaliar os efeitos de enriquecimento ambiental alimentar/cognitivo para leitões recém-desmamados sobre reações de medo, quando submetidos a situações potencialmente estressoras. **Material e Métodos:** Foram utilizados 16 leitões desmamados, com idade entre 21 e 28 dias, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em 2 tratamentos, sendo o animal a unidade experimental: 1) Controle sem objeto enriquecedor, 2) Enriquecimento alimentar/cognitivo em tempo integral (contínuo) por 15 dias consecutivos. O enriquecimento alimentar/cognitivo utilizado foi confeccionado utilizando-se cano PVC com 1,0 m de comprimento x 15 cm de diâmetro, com abertura na superfície, onde foi inserido um coco seco furado, contendo recompensa alimentar em seu interior. Ao final do período experimental todos os leitões foram submetidos a dois diferentes testes de medo: teste de aproximação e teste de área desconhecida. Concomitantemente aos testes de medo foram realizadas avaliações de temperatura do globo ocular, por meio de termografia infravermelha. **Resultados:** Durante o teste de área desconhecida, em que os leitões eram submetidos a uma área em que nunca haviam tido acesso e ao isolamento social, aqueles provenientes de ambiente enriquecido nos primeiros 15 dias após o desmame, apresentaram maior frequência de exploração do ambiente novo e menor frequência e duração de vocalizações ( $p < 0,05$ ), demonstrando reduzida neofobia em relação àqueles provenientes de ambiente estéril. Não houve efeito do enriquecimento ambiental ( $p > 0,05$ ) sobre os escores 2, 3 e 4 de aproximação de humanos. Leitões que tiveram acesso ao enriquecimento ambiental durante 15 dias após o desmame permitiram maior aproximação do avaliador, sendo classificados com Escore 1, em que o animal permitia o avaliador chegar a menos de 0,5 m e aceitava ser tocado ( $p < 0,05$ ). Não houve efeito do enriquecimento ambiental ( $p > 0,05$ ) sobre as temperaturas oculares dos animais submetidos a situações potencialmente estressoras. **Conclusão:** A introdução de objetos enriquecedores de caráter alimentar/cognitivo dentro das baias torna leitões desmamados menos reativos às situações desconhecidas ou adversas, e mais propensos à aproximação pelo ser humano, diminuindo o medo e ansiedade, podendo aumentar o grau de bem-estar dos animais.

**Palavras-chave:** bem-estar, cognição, desmame, medo, suínos

**Agradecimentos:** À CAPES pela bolsa de mestrado concedida ao primeiro autor.